

FUNDO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE TUPANCIRETÃ
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

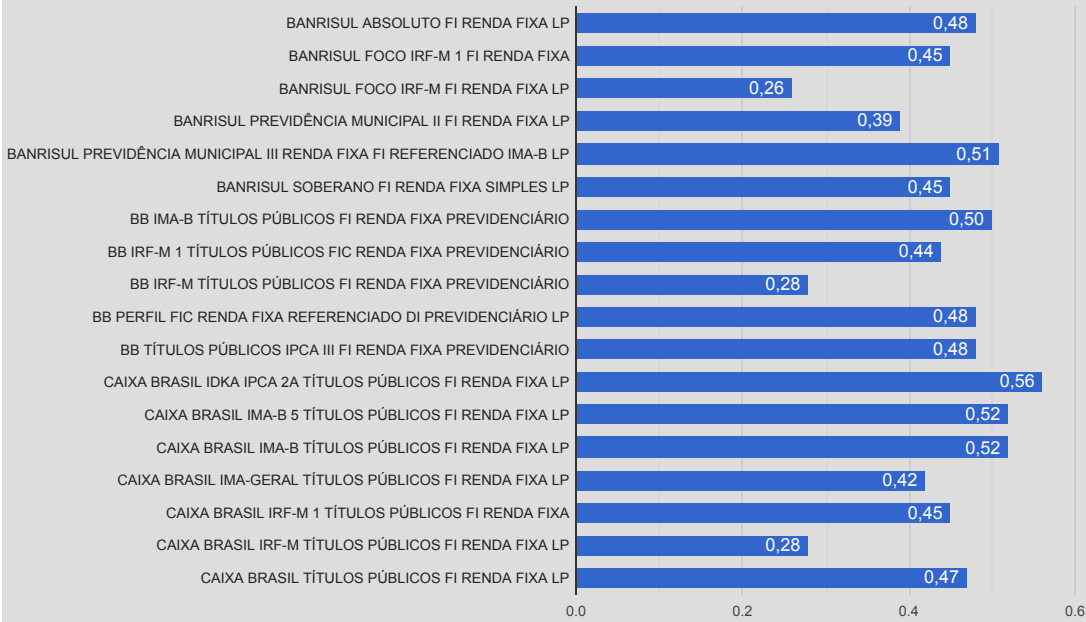
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

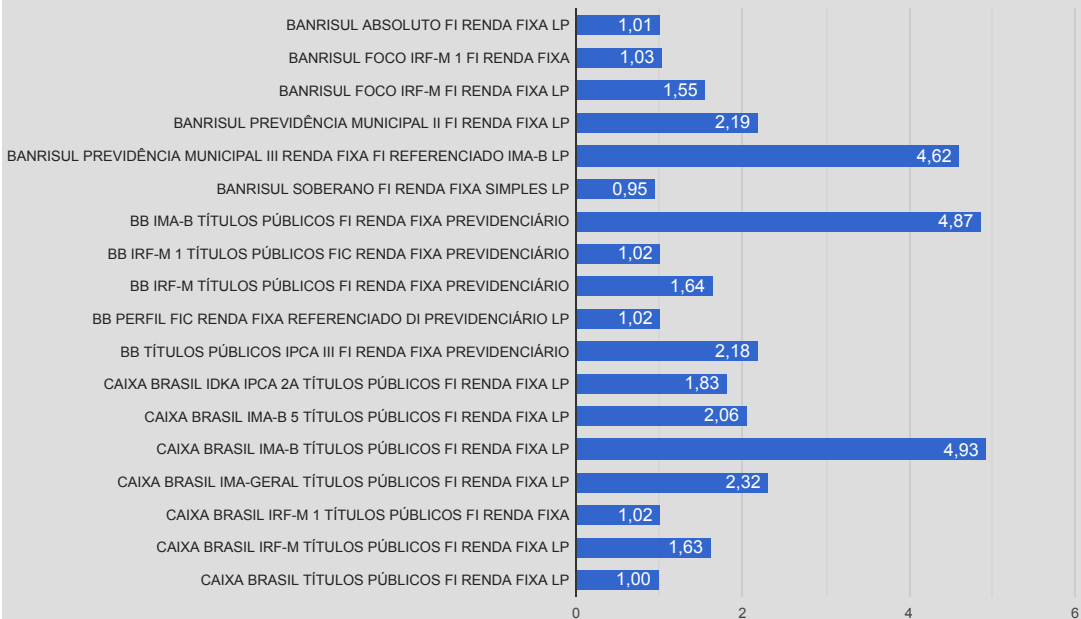
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	02/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	02/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,48%	3,07%	1,01%	2.786,57	6.166,25
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,45%	3,69%	1,03%	6.883,23	18.311,87
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,26%	8,75%	1,55%	8.747,33	51.603,49
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,39%	8,05%	2,19%	795,91	3.754,70
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	0,51%	13,88%	4,62%	5.931,79	30.798,23
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,45%	2,88%	0,95%	792,22	1.694,19
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,50%	14,43%	4,87%	11.084,28	16.894,67
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	3,69%	1,02%	37.714,21	86.877,91
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,28%	9,19%	1,64%	4.644,94	27.331,50
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,48%	3,11%	1,02%	21.885,47	56.251,23
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,48%	8,03%	2,18%	1.841,82	8.235,73
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,56%	6,33%	1,83%	39.211,91	117.795,78
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,52%	7,48%	2,06%	48.237,47	158.365,62
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,52%	14,57%	4,93%	24.988,50	203.237,48
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,42%	8,44%	2,32%	1.470,20	8.012,95
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,45%	3,71%	1,02%	10.787,09	35.915,40
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,28%	9,31%	1,63%	6.362,02	37.148,25
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,47%	3,06%	1,00%	17.227,21	40.614,69
Total:				251.392,17	909.009,92

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019

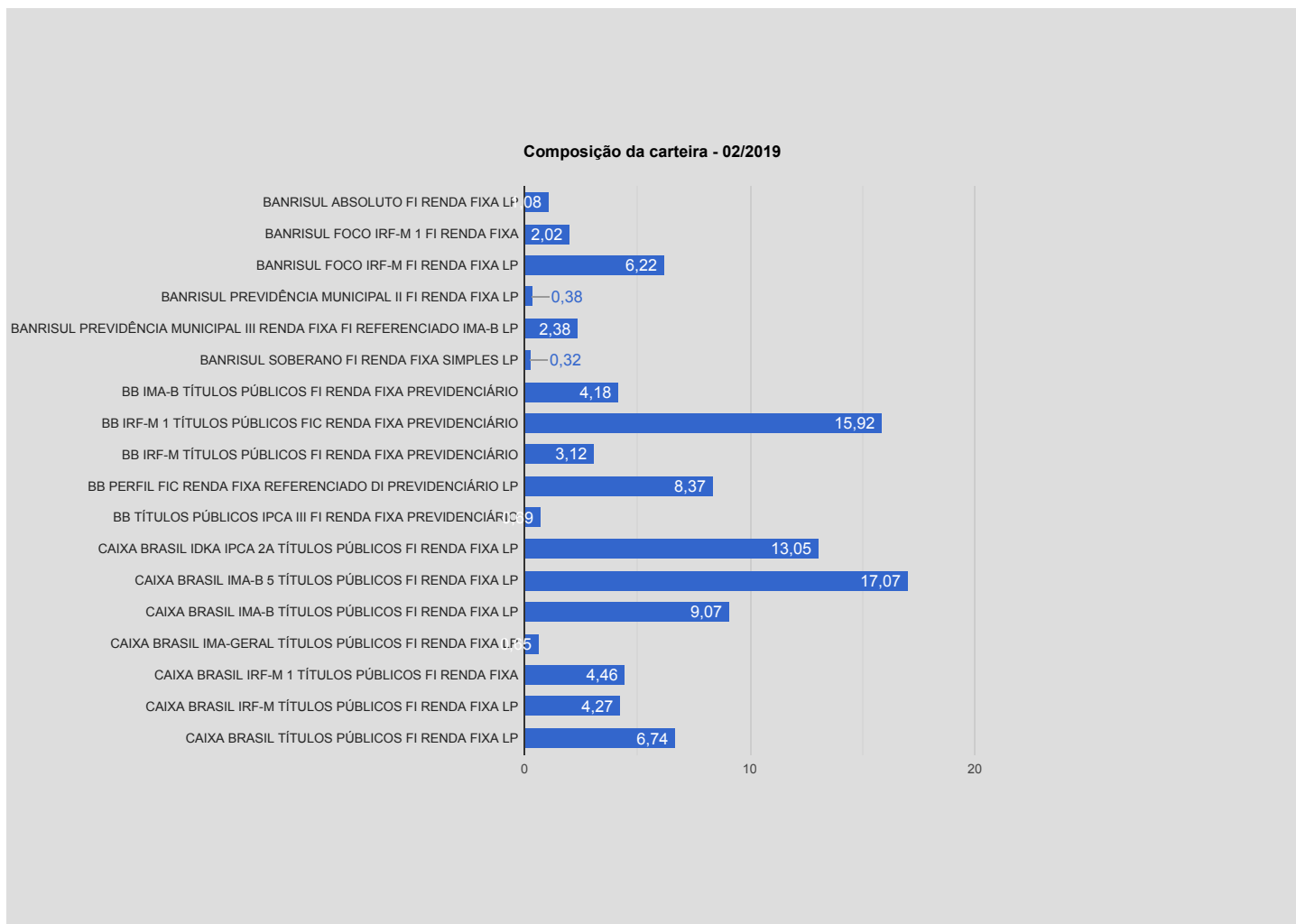


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	02/2019	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	584.361,11	1,08
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.094.065,23	2,02
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	3.373.706,91	6,22
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	206.666,15	0,38
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1.290.525,02	2,38
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	175.333,29	0,32
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.266.167,82	4,18
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.632.216,68	15,92
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.689.320,08	3,12
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	4.537.266,39	8,37
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	376.524,62	0,69
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.075.054,26	13,05
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9.256.005,06	17,07
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.920.002,42	9,07
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	353.087,45	0,65
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.420.373,97	4,46
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.316.630,34	4,27
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.654.921,70	6,74
Total:	54.222.228,48	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	97.824,30
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	54.320.052,78

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	16,51	8.951.882,49
IRF-M 1	22,40	12.146.655,87
IRF-M	13,61	7.379.657,33
IMA Geral	1,03	559.753,60
IMA-B	15,63	8.476.695,25
IPCA	0,69	376.524,62
IDKA 2	13,05	7.075.054,26
IMA-B 5	17,07	9.256.005,06
Total:	100,00	54.222.228,48



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	02/2019	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,00%	584.361,11	1,08
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,10%	1.094.065,23	2,02
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,92%	0,96%	3.373.706,91	6,22
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,92%	0,83%	206.666,15	0,38
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,25%	2,01%	1.290.525,02	2,38
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00%	0,00%	175.333,29	0,32
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,43%	2,17%	2.266.167,82	4,18
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,10%	8.632.216,68	15,92
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	1,00%	1.689.320,08	3,12
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,01%	4.537.266,39	8,37
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	5,20%	376.524,62	0,69
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,63%	0,61%	7.075.054,26	13,05
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,79%	0,77%	9.256.005,06	17,07
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,41%	2,18%	4.920.002,42	9,07
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,01%	0,91%	353.087,45	0,65
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,09%	2.420.373,97	4,46
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	1,01%	2.316.630,34	4,27
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	3.654.921,70	6,74
		Total:	54.222.228,48	100,00

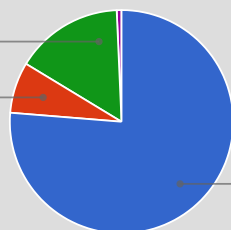
% Alocado por Grau de Risco - 02/2019

MÉDIO/ALTO

15.6%

BAIXO/MÉDIO

7.4%



BAIXO

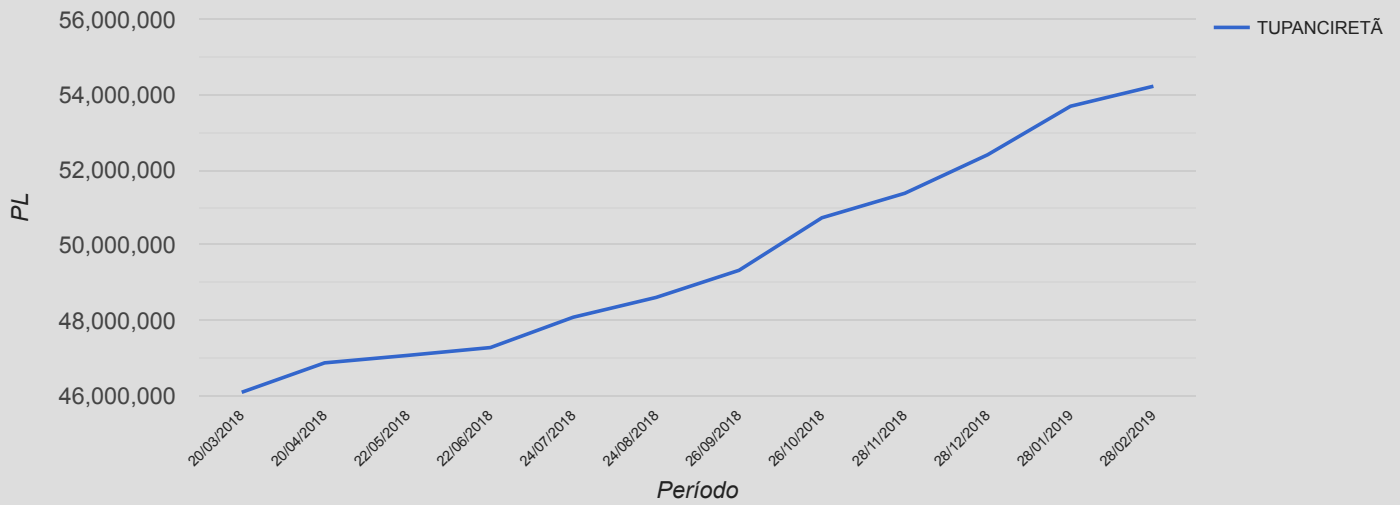
76.3%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

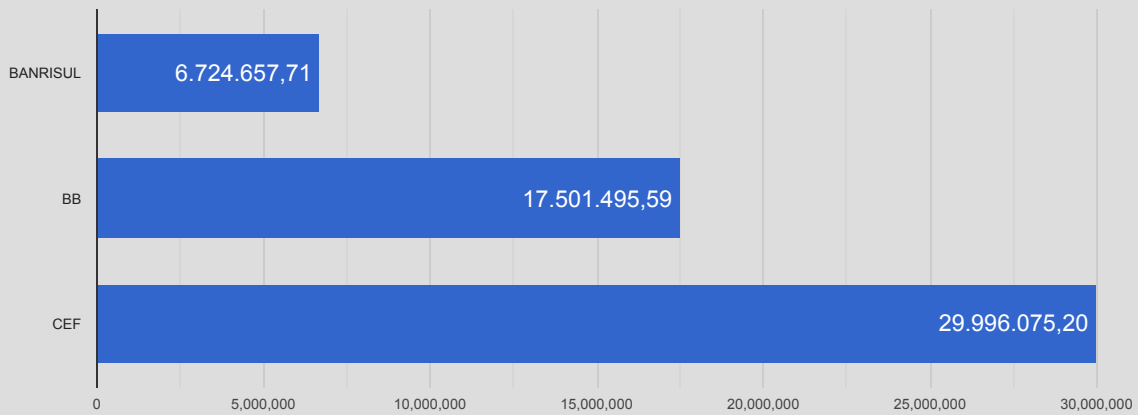
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	TUPANCIRETÁ
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,81%	1,24%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	0,92%	0,47%

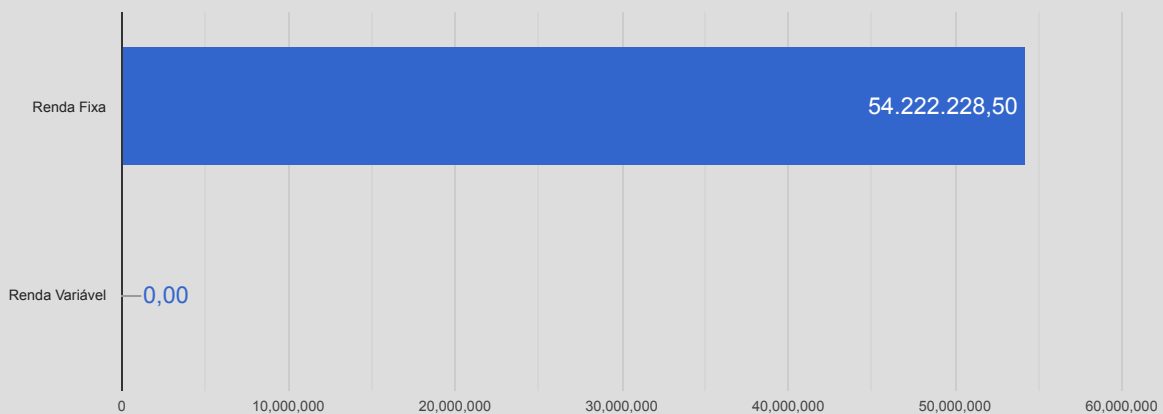
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês de fevereiro foi marcado por sinais de alívio na guerra comercial aliado a um aumento na percepção de uma possível desaceleração da economia global. EUA e China seguem em negociação no que tange a disputa comercial, no entanto, dados da Economia global de dezembro confirmam os impactos negativos dos conflitos comerciais sobre a economia global. Com isso, a China reduziu a meta de crescimento de sua economia para 6,0%, e nos EUA, a atividade econômica deve sofrer os impactos negativos da paralização do governo ocorrida no mês passado, já que as vendas no varejo recuaram fortemente em dezembro.

Vindo para o Brasil, o governo apresentou a Proposta da Reforma da Previdência, cuja a expectativa da equipe econômica é de gerar uma economia de aproximadamente R\$ 1,1 trilhão em 10 anos. Dentre os principais pontos da proposta, destacamos a idade mínima de 65 anos para os homens e de 62 anos para as mulheres, com um tempo mínimo de contribuição de 20 anos, incluindo os servidores públicos. A proposta foi bem recebida pelo mercado financeiro, pois a sua aprovação contribui para o cumprimento do teto dos gastos públicos nos próximos anos, além de ajudar na estabilização da dívida pública e na redução do déficit primário. Ademais, colabora para a aceleração do crescimento econômico e na geração de empregos. Todavia a proposta necessita ser aprovada pelo Congresso Nacional em dois turnos na Câmara dos Deputados e no Senado, podendo ser modificada no decorrer de sua tramitação.

No campo econômico, a economia brasileira cresceu 1,1% em 2018, mesmo patamar verificado em 2017, após as quedas ocorridas nos dois anos anteriores. O desempenho ficou aquém diante das expectativas do começo de 2018, porém em razão das incertezas políticas e eleitorais e da piora no cenário externo o resultado ficou dentro do esperado por boa parte dos analistas de mercado.

Além disso, destacamos que o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano. A decisão já era esperada pelos analistas do mercado financeiro. Na ata, divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade econômica segue gradual e seu avanço depende do bom andamento das reformas de caráter fiscal. Quanto a taxa de desemprego, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego do país passou de 12,2% em dezembro para 12,3% em janeiro. Essa leve alta pode ser explicada pelo recuo da ocupação do setor privado e pela dinâmica menos favorável ao segmento dos trabalhadores por conta própria.

A Inflação, medida pelo IPCA, foi de 0,43% em fevereiro, enquanto em janeiro a taxa foi de 0,32%. O acumulado do ano foi para 0,75%, acima dos 0,61% registrados no mesmo período de 2018. O responsável pela maior variação entre os grupos foi a Educação, refletindo os reajustes praticados no início do ano letivo, em especial nas mensalidades dos cursos regulares cujos os valores subiram em média 4,58%. O INPC por sua vez registrou uma alta de 0,54% em fevereiro. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,94% em janeiro. Já o grupo de não alimentícios avançaram 0,37%, enquanto em janeiro haviam registrado 0,13%.

O mercado de renda fixa novamente ficou pautado pelo lado político oscilando entre períodos de valorização e de queda, volatilidade. Os índices da Anbima durante o mês vinham em queda, porém, após o anúncio da Reforma de Previdência, mostraram uma leve recuperação e fecharam o mês no positivo.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, começou Fevereiro renovando recordes acima dos 98 mil pontos, no entanto, o principal índice da B3 fechou o mês em queda de 1,86%, pior desempenho desde agosto do ano passado, O mês foi marcado por questionamentos a respeito da tramitação da Reforma da Previdência, o que foi fator negativo para as ações locais. E o dólar por sua vez fechou em alta de 2,37% cotado a R\$3,75.

Comentário do Economista:

No mês, o quadro local foi pautado por dúvidas e desconforto com o processo de negociação e tramitação da Reforma da Previdência no Congresso, enquanto o cenário externo seguiu estável, sem uma direção clara. No Brasil, apesar do otimismo generalizado com os fundamentos do país no médio e longo prazo, as expectativas dos gestores são de que a volatilidade no curto prazo seja crescente, diante dos ruídos políticos que cercam a Reforma da Previdência. Nossas principais recomendações para a classe de renda fixa é diversificação da carteira de investimentos utilizando algo em torno de 20% a 30% de proteção (IRF-M 1) e 40% a 60% em ativos de vértices médios e o restante em longo prazo. Quanto a renda variável reforçamos nossa expectativa de que a bolsa brasileira será um bom investimento para 2019. No entanto, não esperamos um crescimento linear, pois ainda vislumbramos desafios para concretização do nosso cenário “otimista-cauteloso”. Sendo assim, dependendo do nível de tolerância ao risco do cliente, é importante buscar opções que também possam limitar ou eliminar o risco da perda do capital investido, gestão mais ativa.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	8.951.882,49	16,51
IRF-M 1	12.146.655,87	22,40
IRF-M	7.379.657,33	13,61
IMA Geral	559.753,60	1,03
IMA-B	8.476.695,25	15,63
IPCA	376.524,62	0,69
IDKA 2	7.075.054,26	13,05
IMA-B 5	9.256.005,06	17,07
Total:	54.222.228,48	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
02/2019	R\$ 909.009,92	1,7154%	IPCA + 6,00%	1,73 %	98,89%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.